

# Juventude / Futuro

- 
- intervenção
  - no colóquio da J.S.
  - Lisboa



---

10 Fev. 1982

**MARIA DE LOURDES PINTASILGO**

**PRIMEIRO MINISTRO**  
Fundação Cuidar o Futuro

# Juventude Socialista

## Q. Juventude / Futuro

Na juventude joga-se  
uma nova temporalidade:  
a dialéctica entre

o futuro q̄ se projecta  
e o futuro de q̄ os jovens  
tão já hoje sinal afirmativo

Donde:

que projecto p̄ amar há?  
que prática social  
e q̄ consciência teórica  
já hoje?



① Época das interrogações  
dos alicerces:

ex: hídēsprit:

|| " ¿ pensar?

|| " ¿ dizer?

|| " ¿ imaginar?"

- Receio de muitos pela  
cobrevivência de civilizações  
— reduzindo <sup>tudo</sup> a caricatura de teoria e prática  
as doutrinas  
— agitando as bandeiras  
de todos os conservadorismos  
como se a invasão fantástica  
estivesse iminente...



• O  $\bar{q}$  está em cause é a  
coerência de toda, é o  
mundo (se ainda houver  
mundo...")

— a verdadeira "invasão  
dos bárbaros" é a  $\bar{q}$  que  
passa no meio de nós  
todos os dias:

é o estado generaliza-  
do de incazação de se  
produtividade histórica.

— é pensar  $\bar{q}$  a história  
acontece magica, e torna a  
fora de nós (com. inféna)



Fundação Cuidar o Futuro

- Tudo fragmentado;  
o h é ultrapassado por  
1 sistema cultural cuja  
integração ainda n̄ entendeu;

Fundação Cuidar o Futuro



IV) Haverá saída?

1) Não há em nenhuma parte a garantia de q̄ o processo histórico saia certo.

Instituições políticas,  
valores democráticos,  
são realidades temporais e  
concretas,  
construídas por nós,  
e nas entidades  
metafísicas.

em q̄ se acreditamos  
como por um acto  
de fé!



2) a intervenção na história exige a experimentação social e a contínua reflexão sobre a prática social efectiva.

3) Pensar o socialismo dem.  
é :- imaginar, aferrar o real  
- conceber o projecto  
- dar-lhe corpo  
- estabelecer objectivos, metas  
estratégias  
tácticas





②. Que realismo neste projecto?

- Onde está o realismo:

+ no mito dos recursos naturais inesgotáveis

ou na ausência de outra via p.<sup>o</sup> des.<sup>to</sup> ?

• no mito diário de adesão à CEE

ou no esclarecimento inequívoco dos constrangimentos económicos e culturais nos países importadores ?



IV. Como vivem e a q̄  
aspiram os jovens?

- modelo utilitarista
- modelo aventureiro
- " a recentragem

Fundação Cuidar o Futuro



# O programa de DS e a questão juvenil ]

• revitalizar tecido social

• jovens na segurança

Fundação Cuidar o Futuro

• auto-det.

e desembocando

• mov. fem

• mov. par

• herdeiros de 1 tradição  
de vida e discussões



"Há uma linha de fronteira  
capaz de ~~cair~~ <sup>fazer vacilar</sup> na sua  
base, os sistemas q̄ estrutu-  
ram o conjunto <sup>de</sup> humanidade  
e de liberta a existência  
humana (ind. e coletiva)  
as ameaças q̄ pesam  
sobre ela

Fundação Cuidar o Futuro

Fundamental

— Est dimensões <sup>fundamental</sup>  
homens:

- o h na sua Inteligência
- o h na sua Inteligência
- o h q̄ vive ao mesmo  
tempo na esfera do val.  
Anat. e " " do val  
esp.



O respeito dos direitos  
inalienáveis da pessoa  
humana está na base  
de tudo.

O que ameaça cho o dir.  
do h - quer no quadro  
dos seus bens espirituais  
quer no quadro dos seus  
bens materiais -  
<sup>exerce</sup> faz violência sobre esta  
dimensão fundamental.



Além disso, nem  
país, nem sistema  
do mundo

pode ficar indiferente  
à geografia da fome  
e às ameaças que daí  
decorrem;

Se a orientação interi-  
ra de pol. econômica  
e em ~~energia~~ particular  
a hierarquia dos invest.  
muda de modo  
essencial e radical.



• na ilusão de q̄ os elementos  
quantitativos resolvem  
tudo

ou

na alteração qualitativa  
das coisas?

• na perilha do lucro e  
até a gestão s/ alterar as  
condições produtivas

Fundação Cuidar o Futuro

ou

escolher o q̄ se vai produzir  
e o modo como se vai  
produzir?



é preciso salientar  
• na crença de q' a economia  
~~tudo resolve q' do~~ ta econ. mundial  
precisa de encontrar novos  
rumos

ou

na coragem de dizer e  
afirmar nas decisões políticas  
q' a econ. está ao serviço  
dos Us?

Fundação Cuidar o Futuro

• na transformação de  
super-estruturas do trabalho  
da escola, das instituições

ou

na socialização de todos os  
bens e serviços?





• Diferença q. <sup>to</sup> a natureza  
dos medidas a p<sup>or</sup> em  
prática  
e nas divisões



Nem hierarquia entre  
os dois tipos de direitos.

• No preâmbulo 1966 os 2 pactos  
reconhecem q. "o ideal do

ser humano livre q. pode  
ser realizado apenas q. <sup>do</sup>  
se criadas as condições  
q. permitem a cada um  
de gozar tanto dos direitos  
econ., sociais e cult.  
como dos direitos civis  
e políticos.